

## ATA Nº 716/2023

Iniciada a SESSÃO ORDINÁRIA de vinte e seis de junho de mil e vinte e três, o Presidente abriu a referida sessão: Sessão ordinária do dia 26, do 6 de 2023. Senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Cumprimentar aqui os colegas vereadores, os assistentes, as pessoas que acompanham aqui na casa hoje e uma saudação às pessoas que nos acompanham através da rádio e do Facebook. Está em discussão a ata número 715, de 2023, da sessão ordinária realizada no dia 12 de junho de 2023. Não havendo manifestações, coloque em votação a ata da sessão anterior. Quem estiver de acordo, permaneça como está, quem for contrário, que se manifeste. Provado por unanimidade. Informativos da Câmara Municipal de Vereadores. Solicita ao secretário que efetue a leitura dos informativos. Boa noite a todos. Os informativos, nós protocolamos dois projetos no dia 22 de junho, assim denominados. Projeto 31, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a empresa Aconchego Familiar, lar e repouso para idosos, limitada, visando atendimento e assistência idosos do município de Ibiacá. Temos o projeto 32, que aprova o Plano Municipal de Cultura e dá outras providências. Este projeto foi apresentado a uma emenda modificativa pelo vereador Vilmar Inácio Pelin, sendo de autoria dele e também a relatoria deste projeto coube ao vereador. Noticiamos também o nascimento do Tribunal de Contas do Estado, parecer favorável ao Tribunal, com relação às contas de 2015 e 2016. Os gestores da época ali, Ulisse Kim e Claudio Miro Fracasso. Já foram distribuídos os projetos aos vereadores, antecipadamente, sendo que vai ser colocado em votação na próxima sessão ordinária, objetivando assim a aprovação ou rejeição das contas dos administradores nos exercícios citados. Sendo que, em maio, recentemente foi aprovado o exercício de 2020. Então, a gente até não tem conhecimento da amorosidade desses exercícios, que vieram para a Câmara somente agora, para apreciação e julgamento. Porque quem julga são as contas do prefeito, é o Poder Legislativo Municipal, através dos vereadores. Temos também o Projeto 29, que autoriza o Poder Executivo a ceder o uso de bens imóveis, a ajudar a Lourdes dos Reis e dar outras providências. Então, este projeto ficou retido através do pedido de vistas da relatora vereadora Diana Germiniani. Então, portanto, as matérias da ordem do dia se restringem exclusivamente aos três projetos, mais uma indicação. E os projetos de decretos de aprovação das contas, ele vai ser colocado em votação na próxima sessão. Foi exalado o parecer tanto do assessor jurídico, do Mikael, também da CUP. Os projetos não têm nenhuma irregularidade. Ele está presente em todos os dispositivos legais. Então, estão aptos a serem apreciados e votados na presente sessão. Então, peço para o presidente dar continuidade com os demais assuntos atinentes à sessão de hoje. Obrigado, secretário. Grande expediente. Convoca a secretária da mesa e diretora, a vereadora Silmara, para que tome as inscrições ao grande expediente. Senhor presidente, os demais colegas, aos presentes aqui na casa, a vocês que nos acompanham em suas casas, boa noite. Inscrições do grande expediente. Vereador Vilmar? Vereador Alcir? Vereador Altemir? Não. Vereador Belchior? Não. Vereadora Diana? Não. Vereadora Edimar? Vereadora Silmara, sim. Vereador Cláudio? Sim. Assunto? Diversos. Duas inscrições, senhor presidente. Obrigado, vereadora. Com a palavra, a vereadora Silmara. Todo mundo já

cumprimentado. Então, eu quero aproveitar, me inscrever para o grande expediente hoje, para falar de um assunto, para mim, muito importante. E que tem uma correlação com o projeto que eu vou relatar daqui a pouco mais. É o assunto, o projeto, ele fala, então, de um repasse para um lar de idosos em Tapejara. E isso foi algo que eu trabalhei em minha campanha política lá em 2020. Minha campanha eleitoral. Que era o desejo, o sonho, vamos dizer assim, em trazer para Ibiacá também este lar para os idosos. Por quê? Porque, na época, eu havia perdido meu pai recentemente, e minha mãe também, na época, ela estava necessitando de cuidados e de atenção em tempo integral. Eles eram de Sananduva e lá não havia um lar para idosos, como eu acredito que não exista até hoje. Poucos municípios têm. E isso, então, me motivou bastante a tentar fazer isso por Ibiacá. Ano passado, a gente foi até a cidade de Dois Lagedos para conhecer um pequeno hospital, que tem lá o Hospital São Roque, pequeno, mas um hospital de referência. Ele é em, vamos dizer assim, estrutura dele, a estrutura dele se assemelha ao nosso, à nossa fundação hospitalar. Um pouquinho maior. Dois pavimentos também, onde a parte de baixo funciona toda a parte hospitalar. No pavimento superior, então, eram divididas duas partes. Uma parte era, então, a área de longa permanência para os idosos. E na outra parte, nessa área de permanência aos idosos, tinha, então, dez leitos, todos ocupados, e uma área de recriação para eles. Um espaço amplo, com televisão, com mesas para se lá eles desejassem jogar carta, fazer tricô, coisa assim. E também, salvo minha memória, uma vez por mês vinha cabeleireiro, manicure, para cuidar desses idosos. Um trabalho, assim, feito pela administradora, a dona Sueli Capelaro. Um trabalho que a gente ficou, a gente viu e ouviu tanta coisa que ficamos, assim, maravilhados. E voltamos para Ilha Sá cheio de esperança. Mas eu já chego lá. De que forma? Mas voltando ainda para o espaço, que eu queria concluir, metade, então, era dessa área para os idosos. Um local, assim, que parecia mais um quarto de hotel. Tudo muito limpo, higienizado, cheirosinho, bonito, cuidado. Lá tinha as camas bem arrumadinhas, televisor, a mesa com os medicamentos organizadinhos. Perfeito. Na outra parte, então, haviam quartos para atendimento particular, internação particular e bloco cirúrgico. Na parte de baixo era toda a área, então, hospitalar. Como que a dona Sueli conseguiu fazer esse trabalho esplendoroso? Recursos próprios. Como ela mesma disse, ela quase não tinha vida. Ela estava prestes a se aposentar. Lá, nesse hospital, quase que do tamanho da nossa fundação, tinha raio -x. Ela trabalhava com raio -x, ecografia, ortopedia, traumatologia. E sempre que conseguia, ela trazia médicos especialistas de outras cidades para fazer atendimento ali e, de certa forma, atrair pacientes. Auxílio, claro, do município, estado, ministérios, programas de governo, auxílios federais. E, ainda assim, com tudo em dia, o hospital com seus débitos em dia, tudo funcionando de uma forma esplendorosa. Mais tarde, voltamos a conversar e ela nos disse, a situação não está fácil. Muita fiscalização, vigilância sanitária cobrando coisas, assim, que estava difícil de resolver. A área, a parte superior, onde se tinha, então, a ala dos idosos, não poderia mais ter acesso pelo hospital. Tinha que ter acesso independente. Não podia mais ter bloco cirúrgico, outros pacientes ali. Tinha que ser só a ala dos idosos. Muita fiscalização, enfim, muita cobrança. E ela disse que não estava fácil. Esse ano não tive mais contato com ela. Não sei de que forma andam as coisas por lá. Por isso que eu digo para vocês, a gente sonhar, a gente ir em busca, é válido, mas não é fácil. Não é difícil, não é impossível, mas não é fácil. E, infelizmente, todos nós sabemos que a nossa realidade aqui em Ibiassá, da nossa fundação hospitalar hoje, todo mundo conhece a situação, não está fácil. A luta está grande. Tanto que a gente aprovou aqui no mês de abril um projeto, um repasse de 200 mil, então, para a fundação, para ela contratar uma empresa advocatícia para tentar amenizar a dívida, então, da fundação. Está sendo feito um trabalho

árduo do executivo, do pessoal ali da fundação mesmo, para se tentar reverter essa situação. E vai ser revertida. Claro que no passo a passo, a longo prazo, mas vai ser resolvido. Como tínhamos o desejo de utilizar, então, a parte superior do prédio ali da fundação hospitalar também para fazer essas instalações, então, por quê? Porque ali a parte, vamos dizer, física já está pronta. Seria mais fácil para começar, sim, o trabalho, do que você começar construindo alguma coisa, um imóvel, começar do zero. Ali é um espaço bom, está em desuso, até onde a gente sabe, e já estaria meio caminho andado. Porém, a gente sabe que, enquanto não regularizar a situação, isso é impossível, nada se pode fazer. Sem conseguirmos as certidões da fundação, o Alvará, não conseguimos ir em busca de auxílios, de verbas, de recursos, para que assim o hospital volte a trabalhar, a funcionar como um hospital, não é? Mas, como já foi dito antes, está sendo feito um trabalho árduo, a passos longos, não vai ser hoje nem amanhã, mas vai ser conseguido, sim, essa vitória a gente vai conseguir. E eu digo, então, para vocês que a gente é difícil, é. Por isso que eu citei aqui o exemplo da gente ter ido lá em Dois Lagidos conhecer. Estava tudo tão perfeito e, de repente, já não estava mais, porque não é fácil, mas não é impossível. Então, eu quero deixar aqui para aquelas pessoas que, teve bastante gente, várias pessoas que vieram até mim e disseram, Silmara, e aquela tua proposta lá do lar do idoso e tal, eu sempre procuro falar, então, a verdade. Nossa posição era essa, e no momento, então, não está sendo possível. Mas, futuramente, por que não, né? Quando o nosso hospital, se Deus quiser, voltar a funcionar, a gente volta a sentar e conversar sobre esse projeto. Não precisa ser eu, Silmara. A próxima gestão, o próximo colega, alguém aí que esteja em casa, por que não, né? Muito obrigada. Obrigada, vereadora Silmara. Com a palavra, o vereador Cadinho. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, assistência, que nos assistem aqui nesse momento, pessoal que nos acompanha através da rádio. É um privilégio estar aqui mais uma vez e acredito que seja pela última. Pela última vez que eu vou estar aqui. Portanto, então, eu quero dar a minha maior contribuição, um pouquinho mais de contribuição. Já trabalhei há muito tempo aqui e hoje fui procurado, ontem também, e as pessoas me procuram porque estão sentindo falta de mim aqui. Só que eu não quero mais isso aqui. Isso aqui passou do meu tempo. A política, para mim, ela ficou ultrapassada. Antigamente era bom de se trabalhar em política. Hoje virou uma politicagem, uma palhaçada, só para dizer para vocês, me anojou, me anojou a política. Mas quero dizer o seguinte, pessoas vieram me procurar sobre a questão dos ratos nos esgotos da cidade, as baratas. Inclusive na frente da minha lancheria, eu tenho uma pequena lancheriazinha aí no meio da cidade. É horrível. Vocês não têm ideia do que acontece ali. É rato de dois quilos, mais ou menos. Um pouco mais gordo que eu, eu acho. Puta que pariu, gente. Vamos ver o que dá para fazer com isso aí. Porque ultimamente não está sendo feito mais nada ali. Antigamente a gente fazia alguma coisa. E outra questão. Já aproveitando, em Sejo eu quero fazer uma indicação pessoal minha na questão de um sistema ali nos navegantes, ali na entrada dos navegantes, antes do rio ali, no Jader Crestane ali. Eu gostaria que fosse feito, que o município visse ali, uma questão de fazer, eu estou fazendo uma indicação minha para fazer um quebra -molas ali, porque tem bastante casas lá para baixo agora e passam voando. Passam voando ali de carro. Eles não respeitam ninguém ali. E ali mora muita gente ali, por ali. E eu ontem estive lá, agradeço inclusive o convite da minha amiga Jovilda, da Rosa, o meu compadre Jader, a esposa Tati, o meu amigo Luiz, pelo ótimo dia que a gente teve lá ontem. Mas a gente presenciou assim fatos horríveis. Pessoas passando voando lá. E tem crianças lá. É bem preocupante ali. Então essa indicação minha, que é a minha última que eu vou fazer aqui nessa casa, de fazer um quebra -molas ali. Agradeço, senhor presidente, agradeço mais uma vez ao FERPA por ter me dado essa

oportunidade, porque eu já tinha me aposentado da política. E por ora eu estou aqui, mas é a última vez que eu estou aqui. Muito obrigado e que Deus acompanhe vocês e que a política seja bem mais louvável do jeito que está sendo hoje. Porque quando eu entrei na política em 2000, eu acreditava. Eu acreditava e a política era bem diferente. Hoje, pelo amor de Deus. Obrigado, senhor presidente. Obrigado a todos que me acompanham. Obrigado a todos que me ouviram. Um grande abraço e que Deus acompanhe vocês. Boa noite. Obrigado, vereador Cadinho. Ordem do dia. Projeto de Lei número 29 de 2023, de 7 de junho de 2023. Autorizo o Poder Executivo a ceder o uso de bem imóvel a Jussara Lourdes dos Reis e das outras providências. Relatora do projeto, a vereadora Diana. Boa noite, nobres colegas, senhor presidente, aos radio-ouvintes que nos acompanham das suas casas e a todos que estão aqui presentes nesta noite. Então, como eu já havia relatado o projeto na sessão anterior, hoje o meu voto ao projeto é favorável, sendo que algumas alterações já estão sendo feitas, algumas obras já estão sendo feitas e realizadas no local. E, por ordem judicial, acreditamos que o prefeito tomou essa decisão de realizar as medidas cabíveis ao local para alocar os cães e a família da senhora Jussara, que se encontra hoje aqui presente. Então, o meu voto é favorável ao projeto. Espero que os demais também o sejam ou votem como acharem melhor na data de hoje. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereadora Diana. Mantenha o projeto em discussão. Com a palavra o vereador Alci. Senhor presidente, colegas vereadores, os assistentes, o pessoal que está aqui na casa acompanhando-nos e quem nos acompanha pelas redes sociais. O meu boa noite. Então, eu queria só colocar algumas coisas aqui deste projeto, onde ele veio para esta casa, e a Diana achou melhor pedir vista do projeto. Mas eu, no meu ponto de vista, eu me coloquei, falei sobre o projeto naquela sessão. Então, vou falar de novo hoje. Eu não sou contra o tipo do projeto que está. É ordem judicial. Como um projeto que vem, que é para uma família, e mais os quantos animais que tem aí para serem. Então, eu penso que o local, teria local bem melhor no nosso município para fazer isso. O nosso município tem umas áreas de terra em outros lugares. Tem na Vila Vitória, tem no Fracasso, tem na Navegante. Tem umas outras escolas. Não sei como é que está na Vitória, no Divino. Então, teria os lugares melhores para fazer isso. Ali, eu penso que é um lugar... Quando dá enchente, a gente conhece o lugar aí. Eu conheço o rio que passa ali. Eu fiz trabalho quando era secretário de bueiro também. Já vi isso. Então, eu acho que o local ali, eu me coloco no lugar da família que vai morar também. O local é um local bem crítico para a gente ter uma moradia com os animais. Então, eu gostaria que tivesse o lugar para essa família melhor para morar e para ter os animais também. Então, como eu botei ali o local, eu sou contra o local, e eu não mudo a minha opinião. Então, o local ali, para mim, ele não seria viável a ser feito. Então, por isso, o meu voto é contra esse projeto desse local ali. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, governador Alci. O projeto continua em discussão. Com a palavra, o governador Chiquinho. Obrigado, senhor presidente. Boa noite a todos, colegas vereadores, à imprensa e vocês que nos assistem em suas casas. Eu só queria salientar a importância que é o debate do projeto. O projeto veio para a sessão semana passada. Os vereadores debateram, alguns a favor, outros contra. E se chegou a um consenso. Graças a Deus, conversamos com o prefeito. Hoje, a relatora já manifestou sua posição favorável. E eu acho que isso é importante. É a nossa função como vereador. Vem um projeto polêmico, nós temos que decidir, nós temos que tomar uma posição e defender a nossa posição, respeitando sempre quem são contrários e quem são a favor. É um problema sério. Ninguém quer os cães por perto. Dizia para vocês, Jussara, que a gente ia dar um jeito, semana passada, da situação que vocês estavam. E, graças a Deus, chegamos a esse consenso. Discutia também com o prefeito sobre a legalidade dele fazer a cedência do

bem por decreto. Mesmo sendo ordem judicial, fica a dúvida. Afinal de contas, é um bem público que será cedido para uma pessoa particular fazer uso. Mas se chegou ao consenso, que bom isso. Sou favorável também ao projeto e espero que os demais colegas também sejam. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Mantenha o projeto em discussão. Também gostaria de... Eu sei que eu não posso votar, a não ser que desse um empate, mas deixar registrado que o meu voto também é contra o local do projeto. O local onde vai ser feito. Estou totalmente a favor que a Jussara ganhe essa residência, mas também que fosse em um local melhor adequado. Não havendo mais manifestações, coloque em votação o projeto de lei número 29 de 2023. Quem estiver de acordo, permaneça como está. Quem for contrário, que se manifeste. Aprovado pela maioria, então. Só o vereador Alce que votou contra o projeto. Projeto de lei número 31 de 2023. De 21 de junho de 2023. Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a empresa Aconchego Familiar. Lar e repouso para idosos limitada, visando o atendimento e assistência de idosos do município de Ibiaçá. A relatora do projeto é a vereadora Silmara. Projeto de lei número 31. Artigo 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênio com a empresa Aconchego Familiar. Lar e repouso para idosos limitada. Estabelecida na cidade de Itapejara, visando o atendimento profissional especializado às pessoas idosas do município de Ibiaçá. Conforme a minuta de convênio constante do anexo único, que é a parte integrante da presente lei. Artigo 2º. O município repassará a Aconchego Familiar o valor mensal de um salário mínimo vigente por idoso, visando atender ao convênio a ser firmado com a entidade reajustado anualmente, conforme a variação do salário mínimo nacional. Artigo 3º. A empresa Aconchego Familiar obriga -se a aplicar o valor repassado na execução das atividades de atendimento profissional especializado das pessoas idosas de Ibiaçá, internadas no estabelecimento. Artigo 4º. O convênio de que trata esta lei terá vigência pelo prazo de 12 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, havendo interesse do município. Justificativa, então, cumpre -se encaminhar para apreciação desta honrada casa, o projeto de lei em Adstrito, que solicita autorização legislativa a fim de que o Poder Executivo possa firmar convênio com a empresa Aconchego Familiar Lar e Repouso para Idosos, de Itapejara, visando ao atendimento de pessoas idosas do município. Já possuímos convênio com outros lares, porém, temos um idoso que está ingressando neste lar e solicitou auxílio do município, como nos outros casos que já temos que foi aprovado por esta casa. Tal convênio também se faz importante pela proximidade de localização da nossa cidade. O lar apresenta condições favoráveis de moradia, com mobiliário adequado para o conforto e a boa comodidade dos usuários e os serviços e cuidados que a equipe desempenha asseguram um tratamento digno e de qualidade aos pacientes, segundo avaliado positivamente por familiares de usuários. Deste modo, o convênio que pretendemos firmar é mais do que um auxílio financeiro que se pretende prestar. Decorre da necessidade de assegurar a dignidade da pessoa humana, que também é um valor constitucional para pessoas do município que nele necessitam ficar. A Prefeitura repassará o valor de um salário mínimo e o beneficiado se responsabilizará pelos custos restantes referentes aos serviços prestados à sua estadia no local. Assim, passo as mãos de vossas excelências o presente projeto de lei, esperando que, pelas razões que ensejaram o seu encaminhamento, receba desta casa legislativa a unânime aprovação. Bem, aqui a justificativa ela já fala por si. Outros projetos como este já vieram por esta casa, para esta casa, já aprovamos. Projetos que tratam o quê? Trata, cuida da assistência aos nossos idosos. A gente tem cinco pacientes internados no Residencial Geriátrico de Passo Fundo e agora esse, então, para Tapejara. Sendo, então, seis idosos que o município atende nesses lares. Um projeto importante,

simples, mas importante. Aqui, junto ao projeto, temos, então, a minuta do convênio entre município e a empresa. Temos também o comprovante de inscrição em situação cadastral da empresa. Temos também uma alteração de contrato social por motivo de alteração de sócio, onde um se retira e o outro ingressa. Temos também fotos do imóvel, fotos da área interna e externa, banheiros, quartos, sala de estar, inclusive um altarzinho, para aqueles que desejam fazer suas orações. Aqui se percebe, então, um local simples, porém aconchegante. Como avaliaram, então, alguns familiares, como diz ali na justificativa, que lá tem conforto, tem comodidade e um tratamento digno para esses pacientes. Como disse anteriormente, é um projeto simples, mas de suma importância. Meu voto é favorável e peço aos colegas que também se posicionem da mesma forma. Muito obrigada. Obrigada, vereadora Silmara. Mantenha o projeto em discussão. Não havendo mais manifestações, coloquem em votação o projeto de lei 31 de 2023. Quem estiver de acordo, permaneça como está. Quem for contrário, que se manifeste. Provado por unanimidade. Projeto de lei nº 32 de 2023, de 21 de junho 2023. Aprova o Plano Municipal de Cultura e das Outras Providências. O relator do projeto é o vereador Chiquinho. Primeiramente, apreciaremos a emenda. Com a palavra, o vereador Chiquinho. Obrigada, senhor presidente. Então, o projeto de lei nº 32, ele aprova o Plano Municipal da Cultura, que está ligado a um projeto que passou aqui na nossa casa, em maio, o projeto de lei nº 21 da relatora, com a relatoria da vereadora Diana, estabeleceu o Sistema de Cultura e criava o Fundo Municipal de Cultura e o Fundo, criava o Conselho Municipal de Cultura e o Fundo Municipal de Cultura e dava Outras Providências. Pois bem, agora então veio o projeto de lei que aprova o Plano Municipal de Cultura. Estudando o projeto no final de semana, deparei com o parágrafo único do artigo 5º, que diz o seguinte, os recursos federais transferidos ao município, deverão ser aplicados prioritariamente por meio do Fundo de Cultura, que será acompanhado e fiscalizado pelo Conselho Municipal de Políticas Cultural, na forma do regulamento. Eu achei por bem propor uma pequena alteração, porque, como eu li aqui, o projeto de lei prevê somente recursos federais e deviam ser aplicados prioritariamente pelo Fundo. A palavra prioritariamente deixa muita liberdade, porque se tu quer ou se tu não quer, fica livre. Então, a alteração que eu propus, conversando com o prefeito, e ele também concordou, que a redação do parágrafo único ficaria assim, os recursos captados e transferidos ao município, inclusive a própria contrapartida do município, quando assim exigida, deverão ser aplicados por meio do Fundo de Cultura, instituído pela lei 1684 de 2023, que é esse que eu falei, que a relatora foi a vereadora Diana, e que será acompanhado pelo Conselho Municipal de Políticas Cultural, na forma do regulamento. E por que então essa emenda? Porque assim, todos os recursos devem passar pelo Fundo da Cultura. Facilita o controle de gastos, uma vez que temos uma conta aberta no banco específico para um projeto de cultura, facilita a fiscalização até própria nossa dos vereadores, e também facilita a prestação de contas que o Executivo fará. Em consequência dessa alteração, também precisou se alterar, então, o plano propriamente dito, que ele é parte integrante dessa lei. Então o plano tem que falar em conformidade com a lei. Então lá, no capítulo 10, que trata de mecanismos e fontes de financiamento, também teve que ser alterado os itens 3, 4 e 5. No caso do item 3, foi corrigido apenas a Secretaria que estava ali, a Secretaria de Comércio e Turismo. E nós aqui, quem vai gerenciar o plano de cultura será a Secretaria de Educação, Esporte, Turismo e Lazer. Então por isso também o plano tem que ser adequado. No item 4, apenas suprimimos a palavra federais, que o fundo pode ser, o plano pode contemplar recursos oriundos do Estado e da União também, e também da iniciativa privada. E no item 5, também adequamos, para que fique em consonância com o parágrafo único do artigo 5º

do projeto. Então simplesmente a alteração é essa, para que todos os recursos que o município virá a receber para projetos da cultura, eles têm que obrigatoriamente transitar pela conta do Fundo Municipal de Cultura. Essa era, essa é, aliás, a emenda que estou sugerindo e peço aos colegas, já tenho também, já conversei com o prefeito, com o secretário da administração, também concordaram com as alterações. Peço que os colegas também aprovem. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Mantenham a emenda em discussão. Não havendo manifestações, coloquem votação. Quem estiver de acordo, permaneça como está, quem for o contrário, que se manifeste. Provado a emenda por unanimidade. Agora sim, vereador Chiquinho, sobre o projeto. Então, o projeto dele é um pouco extenso, até porque o plano também tem várias páginas, mas, resumidamente, o projeto prevê, no seu artigo primeiro, que a duração do plano será de dez anos. Claro que ele terá revisões de quatro em quatro anos, mas, a priori, a duração desse plano é para dez anos. Então, ele se encerraria em 2033. Os princípios desse plano é a diversidade das expressões culturais, universalização do acesso aos serviços e bens culturais. Quer dizer, todos terão acesso. Então, se o município dispõe, por exemplo, de um ambiente para uma apresentação de uma peça teatral, qualquer grupo de teatro devidamente formado terá acesso a esses bens do município. E também a cooperação entre os entes federados. É lógico que a cooperação a gente vê Estado e União dando recursos para o município de Biassá. Já o artigo segundo trata dos objetivos do plano, que é estabelecer políticas culturais de longo prazo, observando as necessidades e vontade da comunidade. Ou seja, qual é a vontade que a comunidade tem de manifestar sua cultura. Também consolida um sistema público municipal de gestão cultural. Mobilizar a comunidade para desenvolver a cultura local. Já temos o CTG, que é uma entidade que divulga a cultura local. Temos diversos quadros de lançadores que também divulgam o esporte do tiro de laço. Temos as internadas do CTG, também que é uma expressão da cultura gaúcha. Temos alguns grupos folclóricos, por exemplo, o grupo Nostra Gente, que divulga a cultura italiana. Então isso também prevê o plano de fortalecer a cultura local do município para essas atividades. Levantar e divulgar e preservar o patrimônio cultural do município. Qual é a cultura do município de Ibiacá? Isso é um dos objetivos do plano, de levantar e divulgar, até como de repente um projeto de turismo, as culturas que o município de Ibiacá tem. Manter os eventos tradicionais que identifiquem os costumes da população. Nós tínhamos a noite italiana do grupo Nostra Gente. Devido à pandemia, parou, e de repente aqui também eles conseguem o apoio do poder público para que voltasse a noite italiana. Era um evento que vinha de toda a região. E também estabelecer parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para a gestão e promoção da cultura. Então aqui, como eu disse, esse plano vai, às vezes, quando tiver algum projeto, ir nas empresas do município para que financiem um projeto, uma peça de teatro, alguma escolinha de música nas escolas. Também é um dos objetivos do plano. Porém, o principal mesmo objetivo do plano, e aí já vou adiantando a exposição de motivos do prefeito, é que vai possibilitar que o município consiga cadastramento em projetos nos órgãos federais e estaduais para recebimento de recursos na área da cultura. A Secretaria da Educação, juntamente com a Secretaria da Administração, elaboraram projetos na área de cultura pedindo R \$ 200 mil do Governo do Estado para Ibiassá, investir em cultura. Parece que existem R \$ 30 milhões de verbas estaduais para investir em cultura em todo o Estado. Ibiassá fez alguns projetos, infelizmente não vai vir os R \$ 200 mil, mas em torno de R \$ 60 mil a R \$ 70 mil tem grandes chances de vir para o município para investir na cultura. E um dos requisitos para receber esses recursos é a criação, é a aprovação do plano municipal de cultura. Por isso, então, que veio com um pedido de urgência para que fosse

votado. Então também é um projeto praticamente burocrático só e peço que os colegas sejam afavoráveis porque será possível captar recursos para o município ser investido na cultura. Inclusive fica um desafio para nós vereadores buscar recursos. Às vezes existem projetos lá em Brasília, na Assembleia em Porto Alegre para cultura. E a gente pode ir lá buscar, uma vez que hoje a gente tem o fundo municipal de cultura que vai estar regulamentado tanto pela lei que passou aqui na nossa casa, como agora por essa lei que vamos aprovar hoje. E também os próprios grupos da iniciativa privada, se eles têm algum deputado influente, alguma coisa assim, eles podem pedir para aquele deputado, destine para Ibiacá, vou falar com o prefeito, destine para Ibiacá uma verbazinha que ele passa para o nosso grupo, para a nossa entidade. Também agora isso vai ser possível. Então é um projeto muito bom, sou favorável e espero que os demais colegas também o façam. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Chiquinho. Mantenha o projeto em discussão. Não havendo mais manifestações, coloco em votação o projeto de lei 32 de 2023. Quem estiver de acordo, permaneça como está, quem for o contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Indicação nº 07 de 2023, de autoria das bancadas do PT e PDT. Solicito ao secretário que faça a leitura da indicação. Indicação nº 7 2023. As bancadas do Partido Democrático Trabalhista, do Partido dos Trabalhadores, por seus vereadores abaixo assinados, requerem a vossa excelência, perante o plenário, que seja encaminhado ao senhor prefeito municipal a seguinte indicação. A bancada indica que é o Poder Executivo que realize um estudo para proceder a uma readequação de padrões de vencimento de todos os cargos efetivos do município de Biassá, constantes no anexo primeiro da Lei Municipal 1427, de 5 de dezembro de 2018. A justificativa aqui para a indicação é que é uma reindicação do quadro de servidores de modo geral e ela objetiva que o Poder Executivo estude a possibilidade de alterar o padrão de vencimento dos cargos municipais efetivos. A reumanidação percebida pelos servidores em que pese tenha reajustes anuais, os mesmos não veem acompanhando o aumento dos preços de mercado, criando uma defasagem que precisa ser compensada, com o objetivo de garantir melhorias de vida dos funcionários públicos municipais. A medida igualmente caracteriza como uma forma de valorizar os servidores públicos e reconhecer os excelentes serviços prestados à sociedade e à comunidade biassaense. Então, sendo que fazia para o momento e na certeza de poder contar com a indispensável sensibilidade e compreensão desta chefia executiva, despedimos -nos subscrevendo. Sala de Sessões, Câmara Municipal de Vereadores. Aqui vai assinada por todos a bancada do PT, a bancada do PDT. E aí, a relatoria da indicação é um dos representantes de uma das bancadas. Obrigado, secretário. Com a palavra o vereador Alcir. Essa indicação que a gente sentou também, conversou com os funcionários que trabalham na prefeitura, no executivo. Então, tem bastante vezes que a gente, o salário nunca chega. Então, a gente está pedindo para o prefeito que consiga fazer um estudo de repente para aquelas classes, não para todas ao mesmo tempo, para aquelas que ganham menos, começando por aquelas que a gente sabe que bastante vai pedir uma hora extra, um outro negócio para completar o salário. Então, o que você fez? Você fez um estudo conforme para trocar o padrão. Você deve aumentar o 1 no padrão que daí ele fica para para sempre aumentado e ele vai receber o salário conforme o padrão dele. Então, a gente é preocupado também com essa gente. Muitas vezes está faltando gente e coisas. De repente o pessoal trabalha até com mais vontade e tem gente que ganha bem pouco. E quando aqueles que ganham menos, quando aumenta o pouco por ano, ele aumenta bem menos. Então, está ficando bastante defasado e está ficando complicado. Então, com carinho a todos os funcionários a gente pede um estudo que seja feito para todos eles. Não pedi

individualmente porque a gente veio aqui uma outra vez pedir para uma classe ou outra. Então, que seja feito um estudo conforme a gente pudesse aumentar o padrão para eles receber direto no normal o seu salário. Hoje tem gente que trabalha e recebe muito pouco para trabalhar. É verdade que o salário está... Então, a gente pergunta esse estudo para o prefeito para valorizar o nosso funcionário todos eles que trabalham na prefeitura. Era isso, senhor presidente. Obrigado, vereador Alcir. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores. Solicito que a indicação seja encaminhada ao setor competente. Para finalizar, a palavra está à disposição dos líderes de bancada. Vereador Alcir. Vereador Cadinho. Sim. Senhor presidente, só para encerrar a minha conversa aqui nesta casa, quero deixar o meu agradecimento a todos os colegas, vereador Edmar, vereador Chiquinho, vereador Alcir, presidente Marcelo, a vereadora Diana, o Meio, o Belchior, a todos. Quero desejar um bom trabalho para vocês, que vocês vão continuar aí e que continuem por muito tempo nesta casa. Agradecer ao FERPA por ter me dado mais essa oportunidade e dizer que nem tudo está perdido. A política, ela está bem complicada, mas daqui a pouco pode melhorar. Difícil, mas pode melhorar. Eu, particularmente, não acredito mais muito nisso. Mas deixo aqui meu agradecimento ao Ede, meu fera velho que sempre me acompanhou anos e anos, desde 2000, sempre junto comigo. 2002, o Ede. A Luana, que há pouco tempo, não faz muito tempo, mas está aqui conosco. Agradeço tudo que fizesse por mim. A Zete, que está em casa, que nos ajudava aqui. Todas as pessoas que trabalharam aqui nessa casa. O meu amigo Basqueira, agora esqueci até o nome dele. De tão parceiro que eu esqueci até o nome desse pesteadado aí. Mas é de casa também. Muito obrigado por tudo que fizesse por mim. Eu fico muito feliz de ter passado por aqui. Agradeço ao pessoal da rádio, aos comunicadores da rádio Cristalina, ao pessoal do jornalismo, aos... Enfim, a todos os funcionários que, de uma forma ou de outra, nos deram o apoio e o respaldo para que a gente estivesse aqui nesse momento. Eu fico muito agradecido às pessoas que nos ouvem na rádio, nas redes sociais. Meu muito obrigado e que Deus os acompanhe hoje e sempre. Obrigado a todos. Obrigado, vereador Cadinho. Vereador Edmar. Boa noite, senhor presidente, colegas, os que nos acompanham aqui e de suas casas. É só um convite. Vai sair o primeiro almoço solidário da Fundação Hospitalar de Ibiacá, dia 9 do dia 7. O local vai ser no Paradouro. E vai ser tortéi e massa com frango, galetto, carne suína, maionese, mandioca, moranga caramelada e saladas diversas. Então, o pessoal que puder se fazer presente para dar uma ajuda lá para o nosso hospital. E quem não puder se fazer presente e quiser contribuir, vai ter a contribuição voluntária. É o ingresso. Você compra o ingresso para ajudar, mas não precisa se fazer presente. Mas o pessoal que quiser se fazer presente, tem ingresso na Fundação Hospitalar, na Secretaria de Saúde e na Secretaria do Hospital. Obrigado, senhor. Obrigado, vereador Edmar. Para finalizar, não havendo mais nada a tratar nessa reunião, declaro encerrada a presente sessão ordinária. Agradecendo a presença de todos, informamos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 10 de julho de 2023. Agradecemos a presença de todos que nos acompanharam nessa sessão ordinária.

Ver. Silmara Nunes  
**Secretario da Mesa Diretora**

Ver. Marcelo Corso  
**Presidente da Mesa Diretora**